Análise estratigráfica da Formação San Gregorio (P) na borda leste da Bacia Norte uruguaia

César A. Gosso Aguilar

Orientador: Prof. Dr. Ercílio Gonzaga da Gama Junior

O objetivo desta pesquisa é realizar a análise estratigráfica dos sedimentos correspondentes à Formação San Gregorio (Permiano Inferior), na região da Serra Guazumambí - Departamento de Cerro Largo, Uruguai - na borda leste da Bacia Norte. A coleta de dados nessa área (aproximadamente 45 km²) inclui observações de campo (quase uma centena de afloramentos) e de sub-superfície (mais de 1300 metros de testemunhos). Através da análise de fácies se constataram registros que evidenciam sedimentação glacio-marinha. Fluxos gravitacionais subaquosos de sedimentos, responsáveis pela deposição de fácies diamictíticas, conglomerados, arenitos, rítmitos turbídfícios e arenitos maciços, constituem junto com pelitos de prodelta e arenitos de frente delta o registro sedimentar do empilhamento estudado. As seções estratigráficas, baseadas no conceito de sequência genética estratigráfica, mostraram uma sequência basal retrogradacional limitada na base e no topo por superfícies transgressivas de terceira ordem, correspondente a uma cuña de mar baixo. Estas superfícies de inundação marinha exibem relações de onlap com o embasamento cristalino precambriano. Acima desta sequência, interpreta-se um sistema deltico progradante para o sudeste, correspondente a um trato de sistemas de mar alto. Estudos paleoambientais efetuados em quase trinta amostras destes depósitos na região revelaram uma idade Artinskiano-Sakmariano (Permiano Inferior). A sedimentação processou-se em um mar epicontinental com persistência de condições climáticas frias. É apresentada uma discussão final com as unidades glaciogênicas permo-carboníferas do Gondwana Ocidental.

Alteração Hidrotermal das Rochas Ultramáficas e Máficas do Greenstone Belt de Goias Velho (GO).

Juan J. Ledesma

Orientador: Dr. Hardy Jost

Serpentinites, talc-schists, carbonate and chlorite-tremolite schists of the Goias Velho “greenstone belt” basal unit, attributed by various authors to ocean floor hydrothermal alteration, were until now only indirectly observed for gold regional exploration. The research of hydrothermal alteration in ultramafic basal unit rocks show a differentiation trend in komatites, expressed by its high content of Mg in the base (peridotitic komatites), evolving to terms of more Al and Ca in the middle and to komatitic basalts in the upper middle part. Petrographic evidences show abundant carbonatization during static metamorphism with formation of dolomite in metabasalts and magnesite in metakomatites. Both were chloritized after wards during dynamic metamorphism. In the Limeira fault domain, the hydrothermal alteration of metavulcanic middle unit formed abundant aluminosilicates (kyanitites, chloritoidites, kyanite sericite schists and turmaline-sericite schists), showing intense metasomatic processes coeval with deformation unknown till now. Intense carbonated metaultramafic basal unit rocks and hydrothermal middle unit rocks within the Limeira fault, show little anomalies of gold (0.5 and 0.39 ppm, respectively), so both metasomatic processes are expected to develop small gold concentrations.